Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE044611

LEITE, Adriana. Mulheres são as principais usuárias. Correio Popular, Campinas, 31 jan. 2003.

Mulheres são as principais usuárias

O gerente da regional de Campinas da Sorocred Administradora de Cartão de Crédito, José Roberto Delvecchio, afirmou que as mulheres são as principais usuárias do produto, como aliás é fácil de se constatar visualmente: basta uma uma volta nas lojas do Centro e nos shoppings. O cartão é usado tanto para encher o tanque do carro e fazer compras nos supermercados quanto para um restaurante.

"Sempre compro com o cartão. Se o valor é pequeno, coloco no débito. Caso seja uma quantia maior, opto pelo crédito. É mais fácil para controlar o pagamento", disse a analista de sistemas Maria Regina Mastrodi, de 43 anos. Ela afirmou que ainda usa o talão de cheque - só que agora, seus talões duram bem mais que antes.

A decorada Adriana Gianesi, de 40 anos, possui dois cartões de crédito, que usa para comprar todo tipo de mercadoria. "Pago a maioria das minhas contas com o cartão de crédito, que uso há muito tempo no dia-a-dia. A operação é rápida e também evita que eu carregue muito dinheiro comigo", disse.

Ela comentou que reduziu muito o uso do cheque - e lembrou que isso acaba gerando economia, porque os bancos cobram taxas pelo uso dos talões.

A praticidade do dinheiro de plástico é destacada também pela socióloga Ema Maria Franzoni, de 41 anos. "Uso o cartão para pagar desde o posto de gasolina até o supermercado", afirmou.

EDUARDO BECK/AAN

Maria Mastrodi, que aderiu ao "dinheiro de plástico": gastando menos folhas de cheque

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE044611

LEITE, Adriana. Mulheres são as principais usuárias. Correio Popular, Campinas, 31 jan. 2003.

Mulheres são as principais usuárias

O gerente da regional de Campinas da Sorocred Administradora de Cartão de Crédito, José Roberto Delvecchio, afirmou que as mulheres são as principais usuárias do produto, como aliás é fácil de se constatar visualmente: basta uma uma volta nas lojas do Centro e nos shoppings. O cartão é usado tanto para encher o tanque do carro e fazer compras nos supermercados quanto para um restaurante.

"Sempre compro com o cartão. Se o valor é pequeno, coloco no débito. Caso seja uma quantia maior, opto pelo crédito. É mais fácil para controlar o pagamento", disse a analista de sistemas Maria Regina Mastrodi, de 43 anos. Ela afirmou que ainda usa o talão de cheque - só que agora, seus talões duram bem mais que antes.

A decorada Adriana Gianesi, de 40 anos, possui dois cartões de crédito, que usa para comprar todo tipo de mercadoria. "Pago a maioria das minhas contas com o cartão de crédito, que uso há muito tempo no dia-a-dia. A operação é rápida e também evita que eu carregue muito dinheiro comigo", disse.

Ela comentou que reduziu muito o uso do cheque - e lembrou que isso acaba gerando economia, porque os bancos cobram taxas pelo uso dos talões.

A praticidade do dinheiro de plástico é destacada também pela socióloga Ema Maria Franzoni, de 41 anos. "Uso o cartão para pagar desde o posto de gasolina até o supermercado", afirmou.

EDUARDO BECK/AAN

Maria Mastrodi, que aderiu ao "dinheiro de plástico": gastando menos folhas de cheque